



CESB – Confederação do Elo Social Brasil

CNPJ n. 08.573.345/0001-46

Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira

Diretor presidente

OMS 001 Primeira Região

Paulo Souto Silva

Diretor Nacional do projeto

AMS 314 Terceira Região

“CENTRO DE SOCIALIZAÇÃO, RESSOCIALIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO PONTO DE EQUILÍBRIO”

APRESENTAÇÃO

A **CESB - Confederação do Elo Social Brasil**, instituição social sem fins lucrativos com representação nacional, criada nos termos dos parágrafos XVII e XVIII do Artigo 5º da Constituição da República do Brasil, e do artigo 16 do Decreto 678 de 06/11/1992, e das leis 9.790/99 e 10.406/06, inscrita no CNPJ nº 08.573.345/0001-46, com diretoria de socialização sita na Capital de São Paulo à Rua Cecília Bonilha, 147 – Pirituba – São Paulo – CEP 02919-000 – e sede à Quadra 202 – Conjunto “2” – Casa 13 – RE - Brasília – DF – CEP 72610-202, visando dar sua parcela de colaboração na difícil tarefa de recuperar moradores de rua, vislumbrou a necessidade da criação do projeto denominado **“Centro de Socialização, Ressocialização e Profissionalização Ponto de Equilíbrio”**

O enfrentamento organizado dos problemas que afligem diretamente o cidadão constitui forma eficiente de dar apoio ao Governo nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

Trata-se de uma ação inovadora da iniciativa privada, trazendo para si parte da responsabilidade pelo crescente número de moradores de rua que hoje se amontoam nas grandes metrópoles de nosso país.

Todo trabalho esta direcionado visando primeiramente a socialização daqueles que não tiveram sequer a oportunidade de serem socializados e a ressocialização daqueles que em um determinado momento de suas vidas distanciaram-se dos padrões éticos aceitável pela família e sociedade e assim possibilitar o retorno ao seio familiar e o ingresso ou retorno a vida profissional.

O projeto “**Centro de Socialização, Ressocialização e Profissionalização Ponto de Equilíbrio**” tem como eixo a família, foco sua reintegração com prioridade o combate às dependências químicas, qualificação e requalificação profissional.

DO LOCAL A SER IMPLANTADO

O projeto foi desenvolvido visando ser implantada em imóvel rural, com quantidade de alqueires proporcional a demanda existente no Estado, localizado em ponto estratégico, próximo a grandes Metrópoles, de fácil acesso, servido de energia elétrica e água potável, com nascentes, com topografia 80% aproveitável, cercado, com as divisas respeitadas e que disponha de uma infra-instrutora básica que possibilite sua implantação imediata.

TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

Todo território do estado.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O número de vagas a ser colocadas em disponibilidade será proporcional a demanda e numero de habitantes do Estado a que for implantado o projeto.

OBJETIVO

Tem como objetivo primordial proporcionar aos Estados e Municípios da Federação Brasileira uma estrutura especializada em socialização e ressocialização daqueles que chegaram ao estágio final de abandono a ponto de morar na rua.

Através de um intenso trabalho de campo, percebemos o quanto esses moradores de rua sofrem, o quanto precisam de ajuda, carinho e atenção, para conseguir não só sair, mas permanecer fora das ruas.

Muitos deles foram parar nas ruas, por terem se tornado, dependentes químicos, alcoolismo ou drogas e suas esposas e familiares os colocaram para fora de casa, amigos e parentes também cansados de lutar contra tal dependência acabaram por viras as costas para os mesmos. Muitos destes porem saem de suas casas por vontade própria, normalmente porque não agüentam “tanto sofrimento”. Depois que estão nas ruas, fica difícil retornar e também se reerguerem já que a sociedades muitas vezes os julgam como um verdadeiro lixo. Percebemos então que eles precisam na verdade, é de serem acolhidos, recuperados, amados, respeitados, para que um dia, dignamente, possam retornar à sociedade.

Descobrimos também, por exemplo, que não existem estatísticas seguras em lugar nenhum do mundo e em especial no Brasil sobre moradores de rua, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) não pode chegar a um número correto, pois os moradores de rua não possuem endereço fixo! Acho que se tivessem não seriam moradores de rua, mas vamos em frente. Os números mais aproximados mostram que nos Estados Unidos existem perto de 350 mil moradores de rua, sendo que 100 mil passam a noite em abrigos públicos. Isto significa mais de 0,1% da população.

Em Nova Iorque, são mais de 60 mil e em Los Angeles passam de 90 mil. Na Inglaterra, são mais de 300 mil, o que dá aproximadamente 0,6% da população. Em Moscou, sabe-se que morreram 430 pessoas nas ruas devido ao extremo frio durante o último inverno, mas não se tem idéia de quantos são no total.

No Brasil, de acordo com a própria agência Brasil e um levantamento do Ministério do Desenvolvimento Social feito com base em 76 municípios, estima-se entre 0,6% a 1,0% o total de brasileiros que vivem nas ruas, o que dá entre 1,0 a 1,8 milhões de pessoas. Vocês imaginam o que é isto? Pessoas que não possuem identidades, totalmente excluídas do sistema por diversos problemas como alcoolismo, drogas, doenças mentais, desavenças com familiares, desemprego, desilusão com a vida e outros.

Em pesquisa recente no Brasil descobriu-se que 74% dos moradores de rua sabem ler e escrever, 48% concluíram o ensino fundamental, 5% tinham o curso superior incompleto e 2% completaram o curso superior e falavam outros idiomas! Em São Paulo, a prefeitura instalou rampas “contra morador de rua” nas extremidades subterrâneas da Avenida Paulista. O piso é “chapiscado”, tornando-o mais áspero e incômodo para quem tentar dormir lá.

Os viadutos das grandes cidades são os condomínios de luxo desta classe de brasileiros excluídos. Também em São Paulo, existe a denúncia de que as equipes de limpeza urbana da prefeitura jogam água nos cobertores dos moradores de rua, numa tentativa de afastar este pessoal da região onde dormem. Segundo os responsáveis, a limpeza é necessária, pois a imundície destes locais é grande e a população reclama.

O governo federal desconhece o número de moradores de rua, mas estende a eles indiretamente vários benefícios, sempre através de projetos advindos dos estados e municípios, projetos estes que acabam também sendo terceirizados para organizações não governamentais nem sempre tão comprometidos assim com a causa social dados.

Por ser difícil constatar a realização ou não dos trabalhos que envolvem moradores de rua torna-se muito fácil ocorrer desvios de verbas destinadas a referidos projetos.

Não somos contra dar de comer a quem tem fome, mas somos contra nada fazer para tirá-los desta situação degradante! São muitas as instituições e cidadãos que se dão ao luxo de forma isolada e não constante saírem distribuindo café da manhã ou alimentos nos finais de semana sem qualquer comprometimento. Dêem de comer de imediato, mas tirem estes brasileiros da rua! Façamos uma política de recuperação de brasileiros e não de perpetuação da miséria.

Não se pode falar em ressocialização sem se falar em socialização, já que é humanamente impossível ressocializar quem sequer foi socializado e para isto teremos inicialmente descrever o que seria socializar.

Socialização é a assimilação de hábitos característicos do seu grupo social, todo o processo através do qual um indivíduo se torna membro funcional de uma comunidade, assimilando a cultura que lhe é própria. É um processo contínuo que nunca se dá por terminado, realizando-se através da comunicação, sendo inicialmente pela "imitação" para se tornar mais sociável.

O processo de socialização inicia-se, contudo, após o nascimento, e através, primeiramente, da família ou outros agentes próximos, da escola, dos meios de comunicação de massas e dos grupos de referência que são compostos pelas nossas bandas favoritas, actores, atletas, super-heróis, etc.

Socialização é o processo através do qual o indivíduo se integra no grupo em que nasceu adquirindo os seus hábitos e valores característicos. É através da Socialização que o indivíduo pode desenvolver a sua personalidade e ser admitido na sociedade. A socialização é, portanto, um processo fundamental não apenas para a integração do indivíduo na sua sociedade, mas também, para a continuidade dos Sistemas Sociais. É o processo de integração do indivíduo numa sociedade, apropriando comportamentos e atitudes, modelando-os por valores, crenças, normas dessa mesma cultura em que o indivíduo se insere.

- a) Socialização Primária: onde a criança aprende e interioriza a linguagem, as regras básicas da sociedade, a moral e os modelos comportamentais do grupo a que se pertence. A socialização primária tem um valor primordial para o indivíduo e deixa marcas muito profundas em toda a sua vida, já que é aí que se constrói o primeiro mundo do indivíduo.

- b) Socialização Secundária: todo e qualquer processo subsequente que introduz um indivíduo já socializado em novos sectores do mundo objetivo da sua sociedade (na escola, nos grupos de amigos, no trabalho, nas actividades dos países que visitamos ou para onde emigramos, etc.), existindo uma aprendizagem das expectativas que a sociedade ou o grupo depositam em nós relativamente ao nosso desempenho, assim como dos novos papéis que vamos assumindo nos vários grupos a que vamos pertencendo e nas várias situações em que somos colocados.

A socialização é a transmissora da cultura e a transmissão se dá através da educação, e que aqui se entenda qualquer forma de aprendizado passado de um indivíduo a outro, e por esse processo de aculturação acontece a endoculturação do ser social.

Por esta definição podemos concluir que toda e qualquer apreensão que o indivíduo "toma" para si é resultado da socialização e desde o seu nascimento (e até antes, pois para o seu nascimento teve antes que existir diversas relações: pai e mãe, mãe e médico, etc.) até a sua morte (e mesmo depois, pois o ritual fúnebre é um fenómeno social) ele será objeto da socialização. Seja na escola, na empresa, na família, com os amigos, com os inimigos, nos cultos religiosos, nos momentos de lazer, ao comprar algo, ao ler um livro, ao imitar alguém, ao assistir tv, ao ir ao médico ou espetáculo cultural e até quando estiver olhando para um quadro para descansar do "contato" com as pessoas, em qualquer destes momentos e em infinitos outros, estará acontecendo a "socialização".

MODELO PADRÃO DOMINANTE

Os Estados contam com uma rede de casas de passagem, Centros de Atendimentos, Centro de Triagem, Postos de Atendimentos, Albergues, Casas de Convivência e Casas de Estar, geridas por órgãos Municipais, Estaduais e ONGs.

Basicamente os equipamentos estão quase todos situados nas áreas Centrais das grandes Metrôpoles, com atendimentos padronizados de modo a colher migrantes e moradores de rua, durante a noite, fornecendo-lhes o jantar e café da manhã após o que, são obrigados a retornar às vias públicas e praças aonde permanecem o dia inteiro.

É evidente que a regra acima não se aplica a totalidade dos equipamentos existentes, muitos dos quais dispõem de excelente infra-estrutura, acompanhamento técnicos, encaminhamentos, cursos de recuperação da cidadania e cursos profissionalizantes.

A falta de estrutura para a recuperação da dependência química, bem como centros de capacitação profissional, deixa a maior parte dos equipamentos sem qualquer opção de promover a recuperação, provocando assim nos beneficiados o famigerado efeito "POMBA"

A globalização, bem como os seus reflexos, extinguiu muitas profissões. As dificuldades em que atravessa o país, põem fim a muitos sonhos. Aumenta os anseios em prol de novas oportunidades de vida, fato que acelera o processo de migração. Esta cada vez, mas difícil conquistar uma vaga no mercado de trabalho, fato que leva os então, migrantes, a transformarem-se em curto espaço de tempo, em moradores de rua.

A desqualificação profissional, a baixa auto-estima, a debilidade física, a dependência química e o aspecto visual, tornam quase impossível para alguns o regresso ao mercado de trabalho.

Nas ruas sem terem para aonde ir, acabam ocupando as Praças, Viadutos em grandes centros comerciais em busca de esmolas, lanches, almoço, já que só contam com janta e café da manhã, dependendo do equipamento social que estiverem "acolhidos" que normalmente só permitem a entrada após as 19:00 horas.

Estes modelos de equipamento deixam os migrantes expostos o dia inteiro à dependência química, prostituição e criminalidade, sendo alvo fácil para malfeitores, dado a sua eminente necessidade e constante ociosidade, causando assim o aumento constante no índice de criminalidade.

Vários mecanismos ilegais foram criados para safar-se do problema "Morador de Rua", fato constantemente alvo de matérias divulgadas pela imprensa, sendo elas, doações de passagens rodoviárias de regresso a cidade natal, condução coercitiva para outro município, agressões e hostilidades praticadas por autoridades, induzindo o migrante a sair do município.

Nas grandes capitais são grandes os prejuízos relatados por comerciantes e cidadãos, que acabam perdendo por completo as áreas de lazer das cidades, pois além de sujeira que gera os moradores de rua também, provocam um péssimo aspecto visual.

Existem ainda varias entidades religiosas e não religiosas, que se presta a proceder de forma indiscriminada, distribuição de alimentos em logradouros públicos, promovendo grande concentração de moradores de rua nas zonas centrais. Referidas entidades, não bastando os problemas já referendados, acabam indiretamente proporcionando aos dependentes químicos, a opção de não se enquadrarem em nenhum dos programas existentes, já que dentre as exigências feitas pelos abrigos, existe a de não se apresentarem alcoolizados, acordarem cedo e para deixar o equipamento às 07h00min, dormindo nas ruas, ficam livres de qualquer tipo de exigência, dormem a hora que bem entenderem se embriagam e se drogam o quanto quiserem.

INFRA - ESTRUTURA

- Almoarifado
- Alojamento Coletivo (Modelo padrão em anexo)
- Alojamento Familiar (Modelo padrão em anexo)
- Ambulatório
- Biblioteca
- Boutique
- Centro de Esportes
- Chiqueiro
- Conjunto Habitacional Integrado (Modelo padrão em anexo)
- Cozinha Industrial
- Creche
- Depósitos
- Estábulo
- Fabrica de blocos
- Fábrica de Lages
- Farmácia
- Garagem
- Granja
- Guarda Volume
- Igreja Evangélica
- Igreja Católica
- Jardins
- Lagos
- Lavanderia
- Manutenção
- Núcleo Administrativo
- Núcleo de Assistência Social
- Núcleo de Psicologia
- Núcleo de Sociologia
- Núcleo dos Agentes de Segurança
- Núcleo Educacional
- Oficina Musical
- Oficina Profissionalizante (Modelo Padrão em Anexo)
- Olaria
- Padaria
- Parque Infantil
- Piscinas

- Portaria
- Posto Bancário
- Posto da Polícia Militar
- Postos de Segurança
- Praças
- Refeitório (Modelo Padrão em Anexo)
- Salão de Cabeleireiro
- Salão de Eventos
- Templo Religioso (sem especificação)
- Unidade do Social do Cidadão.

FORMAS DE ATUAÇÃO

Através de convênios com Órgãos Federais, Estaduais, Municipais e ONGs de Origem Nacional e Internacional.

OPERACIONALIDADE

Introdução; A implantação deste projeto não tem como objetivo, competir ou substituir os programas já existentes na esfera Municipal, Estadual e Federal, voltados para a política da Assistência Social, mas sim acrescentar, mas esta iniciativa.

Tanto a Constituição da República Federativa do Brasil quanto as Leis e Projetos Estaduais e Municipais que regem a Assistência Social como todos, são unânimes em afirmar que, as iniciativas caberão a um conjunto integrado de ações nas esferas Governamentais ou Não-Governamentais, estas últimas, através da Sociedade Civil Organizada.

População a Ser Atendida; Adultos, sem residências fixas, excluídos da sociedade, afastados do convívio familiar, desempregados, dependentes químicos ou não, ou menor de idade devidamente acompanhado por seus familiares e sem estarem cumprindo qualquer tipo de condenação criminal ou medida sócio educativa.

Dos Recursos para Manutenção do Projeto; Convênios com Órgãos Municipal, Estadual, Federal, Internacional, Organizações não Governamental Nacional e Internacional, Patrocínio da Iniciativa privada, Doações de pessoas físicas e jurídicas e finalmente também as rendas auferidas pelas atividades desenvolvidas no próprio equipamento.

Da Diretoria; Os equipamentos contarão com Diretoria administrativa, Ambulatorial, Comercial, Assistência Social, Auto Escola, Brigada de Incêndio, de Creche, Cultura, Esportes, Marketing, Nutrição, Psicologia, Pedagogia, Psiquiatria, Segurança e Acidente do Trabalho, Produção, Segurança, Seguridade Social, Financeira, Odontológica e Médica.

Caberá aos Municípios Conveniados; Manter um Centro de Triagem composto de Casa de Passagem e Conveniência nos moldes preconizados no Programa Estadual voltado a amparar Migrantes e Moradores de rua, através dos quais se dará os primeiros atendimentos e preparo os beneficiários para integrarem o projeto denominado **“Centro de Socialização e Ressocialização Ponto de Equilíbrio”**

Caberá as ONGs.; Prestar apoio a Municípios com suporte financeiro, doações diversas e operações integradas de combate às Dependências Químicas, Socialização, Ressocialização, Profissionalização e encaminhamentos a abrigos.

Caberá ao Centro de Socialização, Ressocialização e Profissionalização Ponto de Equilíbrio; Receber os beneficiários, prestando-lhes apoio vivencial e profissionalizantes, pelo prazo máximo de 6 (seis) meses, com atividades diárias divididas em 4 (quatro) horas de estudo, 4 (quatro) horas de trabalho e 4 (quatro) horas de cultura e lazer.

DO FUNCIONAMENTO DO PROJÉTO

Recebimento do Beneficiário; O beneficiário será recebido mediante encaminhamento oficial do Município de origem, com relatório nos moldes constantes do presente projeto.

Da Triagem; O beneficiário será submetido a Análises Técnicas e Vocacionais, permanecendo num Centro de Triagem por 7 (sete) dias, tempo necessário para todos os atendimentos de rotina, após o que, será encaminhado a um Conjunto Habitacional Integrado a que foi destacado.

Das Acomodações; Familiar:- Modelo padrão composto de uma cama de casal, 2 (duas) beliches e banheiro privativo com capacidade para um casal e quatro filhos (não será permitida a inclusão de moradores que não façam parte da mesma família). Coletiva:- Modelo padrão composto de 3 (três) camas beliches e banheiro privativo, com capacidade para abrigar 6 (seis) beneficiários ao mesmo tempo.

Da Alimentação; O beneficiário terá direito a: Café da Manhã - das 06:00 as 07:00 horas, Almoço - das 11:00 às 12:30 horas, Jantar – das 17:30 às 19:00 horas.

Das Visitas; O beneficiário terá direito a receber visitas em dias e horas pré-determinados em conformidade com o regulamento interno.

Do Acompanhamento; O beneficiário durante todo o período de internação contar com acompanhamento jurídico (exceto criminal), Médico, Odontológico, Psicólogo, Assistente Social e equipe especializada em Dependência Química.

Das Atividades Educacionais; As atividades educacionais serão realizadas no Núcleo Educacional, em períodos de manhã, tarde e noite, consistindo de Alfabetização Acelerada, Revisão e reforço escolar com objetivo de preparar o beneficiário para conquistar o ensino fundamental e médio.

Das Atividades Vivenciais; Cursos e palestras a serem realizadas no Núcleo Educacional em sistema de revezamento no horário noturno, nas salas de teoria existentes nas oficinas profissionalizantes.

Dos Cursos Administrativos; Os cursos profissionalizantes administrativos serão ministrados no período da manhã, tarde e noite no núcleo Educacional, incluindo-se a estes, os cursos de informática e Carteira Nacional de Habilitação.

Dos Cursos Profissionalizantes; Os cursos profissionalizantes se realizarão nas oficinas situadas nos Conjuntos Habitacionais Integrados divididos em 2 (duas) fases, Teórica e Prática, sendo 4 (quatro) salas de teoria e 1 (um) galpão para realização de aulas práticas.

Programa de Trabalho; O beneficiário quando liberado pelo Departamento Técnico, deverá manter uma jornada diária de 4 (quatro) horas de trabalho em atividades voltadas a aperfeiçoar seus conhecimentos, sempre quando possível devem estar adaptadas à sua capacidade sempre objetivando o bom andamento do Projeto.

Relação de Atividades; Motorista, Serralheiro, Pintor, Marceneiro, Encanador, Eletricista, Instrutor, Monitor, Mecânico, Funileiro, Tapeceiro, Técnico de manutenção, Servente de Pedreiro, Jardineiro, Faxineiro, Lavador, Lavrador, Avicultor, Padeiro, Cozinheiro, Auxiliar de Lavanderia, Pagem, Costureira, Assistente Administrativo, Auxiliar de Escritório e etc.

Do Transporte Externo; Os beneficiários serão recolhidos por ônibus da instituição mensalmente e quando do termino do acolhimento serão também devolvidos para suas cidades de origem e assim no mesmo dia que se entrega os ressocializados se recolhe os beneficiários.

Do Transporte Interno; O beneficiário contara com sistema de Transporte, para deslocamento dentre os Conjuntos Habitacionais Integrados e às Frentes de Trabalho, sempre que as mesmas estiverem em localizações distantes, o que será feito através de linha interna de Ônibus circular, nas quais o beneficiário deverá se enquadrar.

Da Convivência; Todas as etapas do Projeto foram desenvolvidas visando estimular o bom relacionamento e convívio dos internos com ênfase na aproximação do beneficiário de sua família.

01)- As famílias acolhidas não serão separadas e por este fim devem ocupar o alojamento familiar independente do numero de integrantes, devendo as vagas restantes permanecerem desocupadas por uma questão de privacidade.

02)- As crianças assistidas, pelo serviço convencional de creche, possibilitando aos familiares a participação integral no plano de socialização, ressocialização e profissionalização.

03) – Os alojamentos coletivos serão compostos de 6 (seis) vagas, de modo a manter uma rotatividade individual de internos mensalmente, a ponto de ser o beneficiário recebido por 5 (cinco) colegas de alojamento, que se encontram em estágios diferenciados de ressocialização, ou seja, um mês, dois meses, quatro meses e finalmente cinco meses. Acreditamos que com esta formação, os, mas antigos, poderão participar ativamente no trabalho de Ressocialização e Profissionalização do iniciante.

Das Autorizações para a Saída do Estabelecimento; O beneficiário necessitará de autorização para ausentar-se do estabelecimento (em conformidade com o regulamento interno), sob pena de ter seus benefícios cancelados, sendo certo que a qualquer momento poderá o beneficiário deixar definitivamente o estabelecimento desta feita abrindo mão da totalidade de seu benefício e não, mas podendo retornar.

Da Baixa Definitiva do Beneficiário; A baixa definitiva do beneficiário ocorrerá.

- 01)**– Termino do prazo estabelecido para Ressocialização
- 02)**– Ser considerado ressocializado pelo Departamento Técnico antes do prazo previsto.
- 03)**– A qualquer momento que o beneficiário solicitar sua baixa
- 04)**– Por infringir as normas do Regulamento Interno

Dos direitos do Ressocializado

- 01)**– Sacar o saldo existente em sua conta poupança (criada para depositar seus rendimentos advindos dos trabalhos realizados)
- 02)**– Receber da Butique um kit de vestimenta e calçados.
- 03)**– Vaga garantida por até (três) meses em Alojamento Conveniado junto ao Município de Origem.
- 04)** - Acompanhamento psicológico e social por, mas no mínimo 3 (três) meses pela equipe técnica do Município de origem, objetivando reintegrá-lo ao convívio familiar e engajá-lo no mercado de trabalho.

Caracterização

O programa foi criado com objetivo de sintetizar e resolver, um conjunto de dificuldades assistenciais, vividas pelos Municípios no que tange ao enfrentamento da pobreza, e em especial, na problemática do Migrante/Morador de Rua, através de um novo mecanismo de Qualificação, Requalificação profissional, Socialização e Ressocialização, combatendo diretamente os fatores que o levaram a ser excluído da sociedade, bem como, os motivos que lhes mantém fora do mercado de trabalho e também do convívio familiar.

ESPECTATIVA GERADA

Os dados estatísticos, por nos realizados, demonstram que, a longa data, a estrutura social de nosso país, carência da criação de um novo mecanismo, que possibilitasse a integração das forças já existentes, em prol de um objetivo comum, que é o enfrentamento da desigualdade social, combate a pobreza e o enfraquecimento das instituições familiares.

Esperamos que o projeto denominado “**Centro de Socialização Ressocialização e Profissionalização Ponto de Equilíbrio**”, aqui esboçado, venha de encontro aos objetivos deste órgão ou entidade, possibilitando assim, um trabalho conjunto em prol de um avanço da Política Pública da Assistência e Desenvolvimento Social de nosso País, com o encurtamento das distâncias existentes entre o presente complicado e o futuro almejado.

CESB – Confederação do Elo Social Brasil

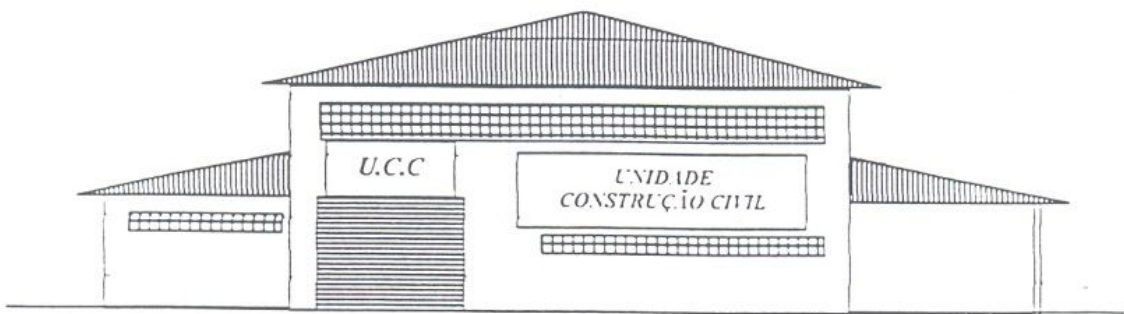
Dr. Jomateleno dos Santos Teixeira

Diretor presidente

OMS 001 Primeira Região

“Movimento Passando O Brasil a Limpo”

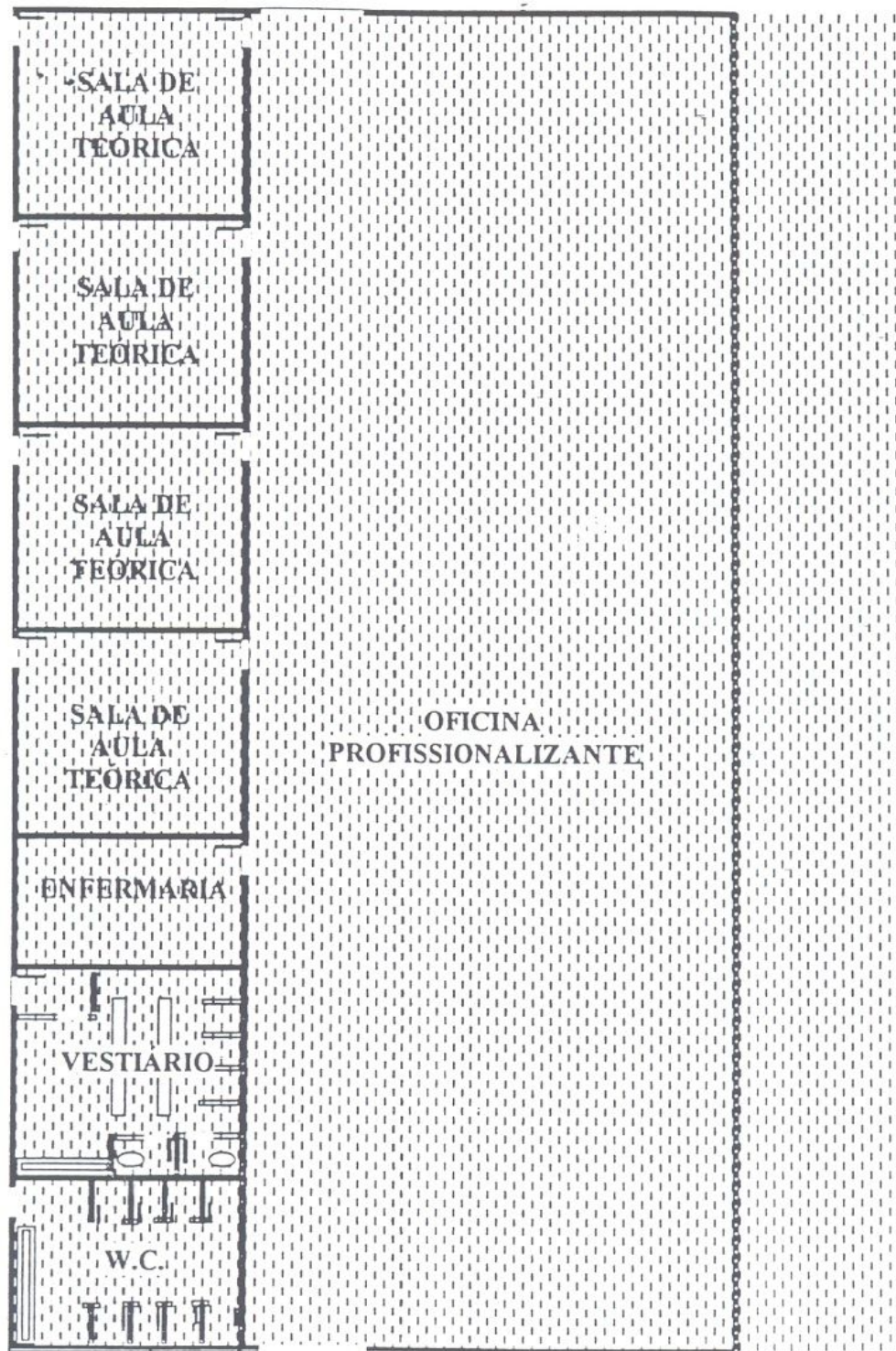
Oficial de Registro Civil de
Pessoa Jurídica. Registrado sob
nº 238600



FACHADA PRINCIPAL

Luciano

[Handwritten signatures]

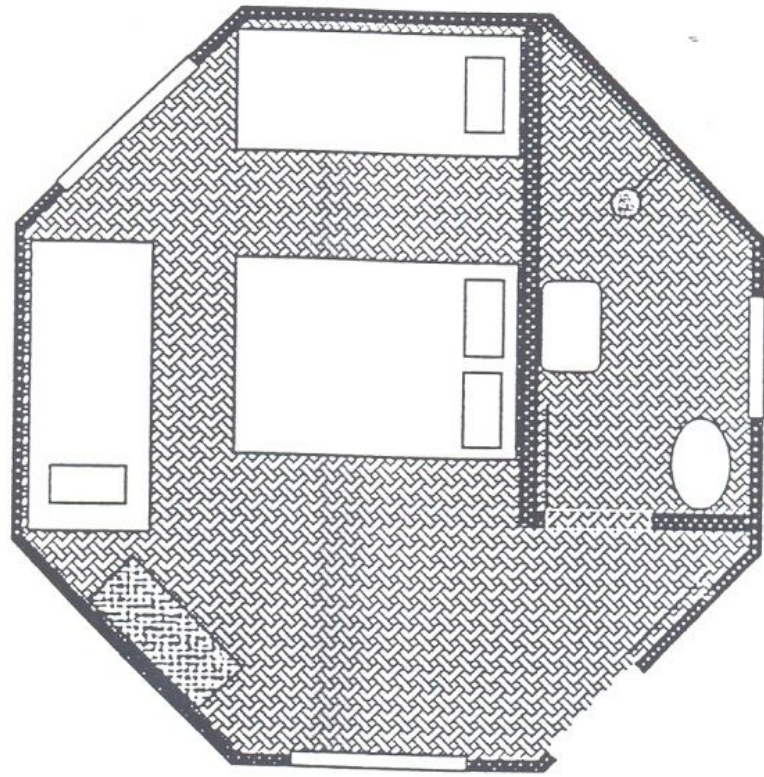


*SALAS DE AULA TEÓRICA, OFICINA PROFISSIONALIZANTE,
SANITÁRIOS, VESTIÁRIO E ENFERMARIA.*

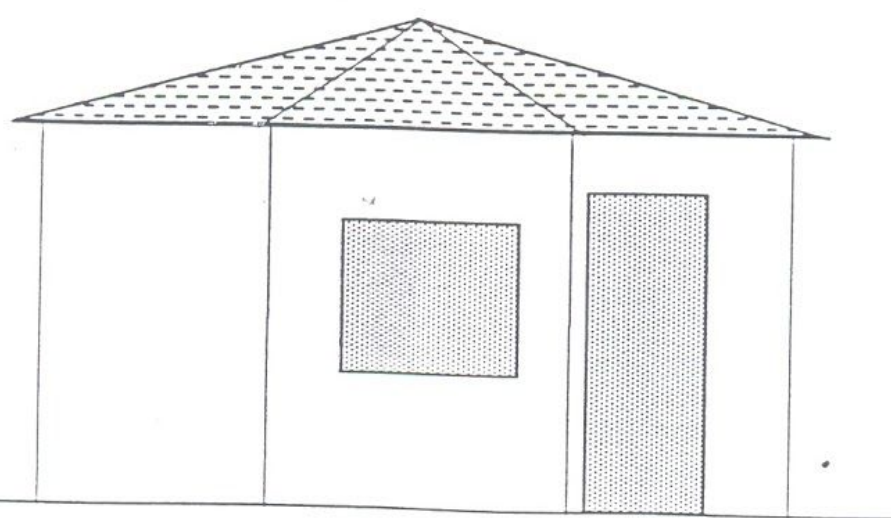
MODELO PADRÃO NÚCLEO PROFISSIONALIZANTE

Luciano
[Signature]
[Signature]
[Signature]

Oficial de Registro Civil de
Pessoa Jurídica, Registrado sob
nº 238600



Situação sem escala

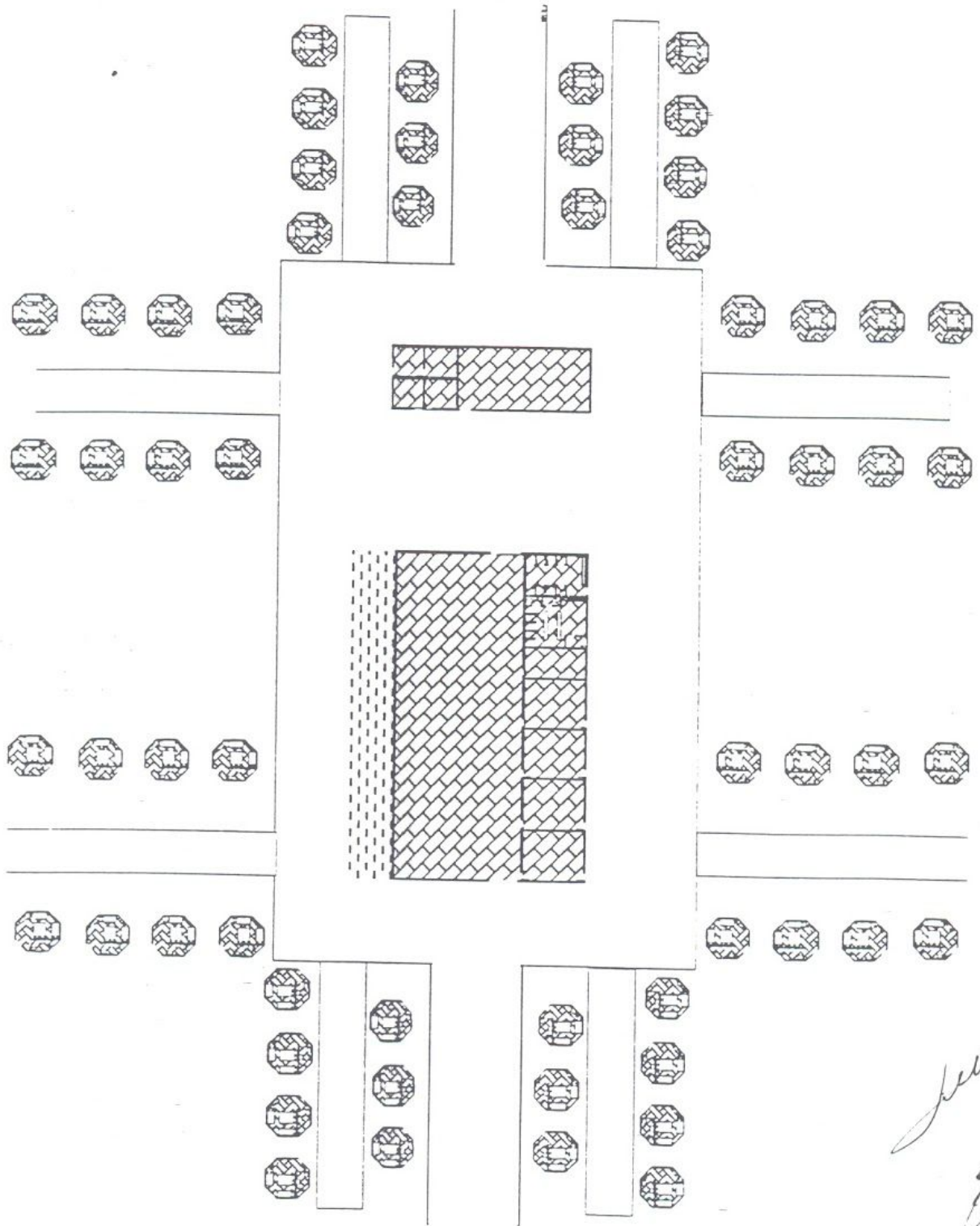


Fachada principal

ALOJAMENTO FAMILIAR

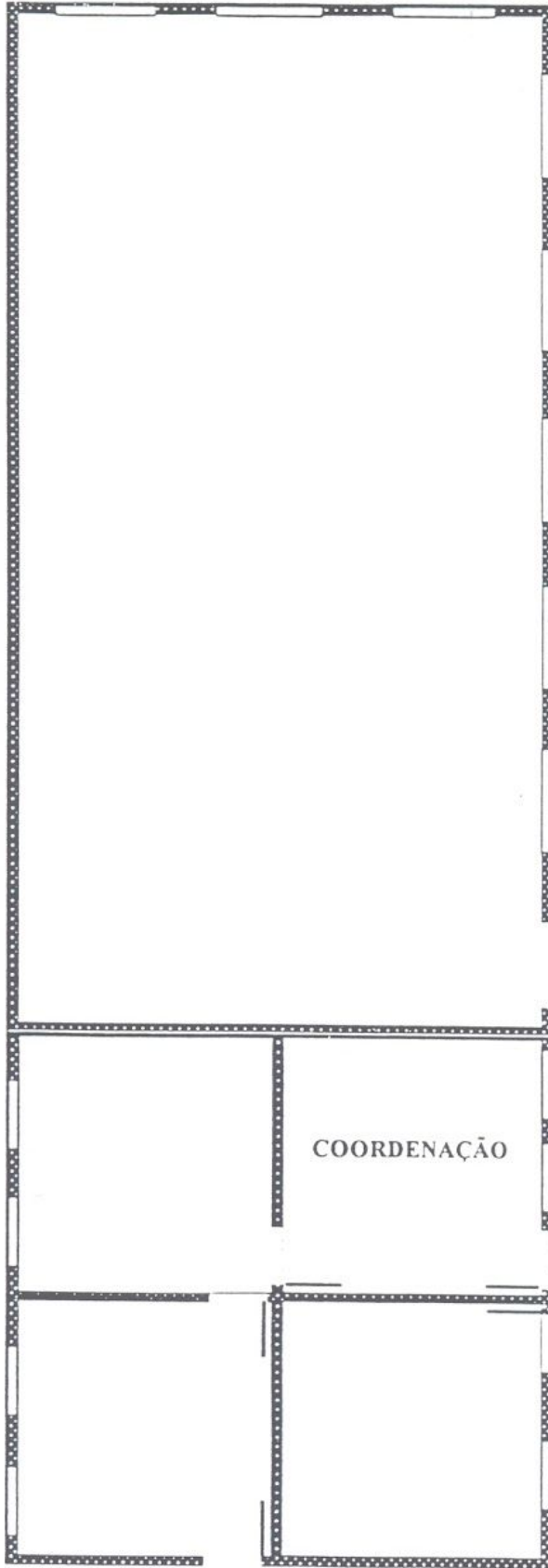
Lucas
[Handwritten signatures]

Oficial de Registro Civil de
Pessoa Jurídica. Registrado sob
nº 238600



Handwritten signature and scribbles.

Oficial de Registro Civil de
Pesquisa Jurídica, Registrado sob
nº 238600



ADMINISTRAÇÃO, COORDENAÇÃO, REFEITÓRIO SALA DOS PROFESSORES E
ALMOXARIFADO

MODELO PADRÃO PROFISSIONALIZANTES

Handwritten signatures and initials:
Juraci
[Signature]
[Signature]
[Signature]